

## ***Programa de Ensino e Treinamento em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora***

**Diretrizes básicas e programação didática ditadas pela Comissão de Ensino e Treinamento da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia**

### **INTRODUÇÃO**

**Um serviço de especialização em Ortopedia e Traumatologia tem como MISSÃO** “Especializar (Capacitar) médicos para prestar atendimento qualificado, integral e ético na área de Ortopedia e Traumatologia”.

Entende-se a *residência médica* ou especialização como uma “modalidade de ensino de pós-graduação, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional” (Decreto 80.281 de 05/09/77).

O pós-graduando ao completar seu período de especialização deve estar preparado para

1. Disponibilizar tratamento clínico e cirúrgico adequado e eficaz para as afecções ortopédicas dentro dos princípios éticos e profissionais.
2. Atuar em funções relacionadas a prevenção de doenças ortopédicas e traumáticas.

São portanto fundamentais na especialização: 1 – característica de ensino, 2 – supervisão constante por profissionais qualificados, 3 – formação integral, 4 – dedicação exclusiva, 5 – alta qualidade de formação

**Durante o tempo de pós-graduação deve o especializando obter, desenvolver ou aperfeiçoar as seguintes habilidades:**

1. Adquirir conhecimentos teóricos básicos e avançados
2. Capacidade para obter dados de história e exame físico pertinentes
3. Estudo de medidas preventivas de afecções ortopédicas e traumáticas
4. Conhecimento do método científico para avaliação crítica e elaboração de trabalhos científicos
5. Manter-se atualizado pelo acesso constante a publicações científicas
6. Desenvolver habilidades cirúrgicas
7. Desenvolver capacidade de julgamento e discernimento para indicação de exames e tratamentos eficazes e eficientes

8. Capacidade comunicativa com pacientes, colegas, profissionais da área e demais pessoas envolvidas com o tratamento.
9. Capacidade de trabalho em equipe de forma harmoniosa
10. Observância dos princípios éticos. Compromisso e responsabilidade profissional

### **LINHAS GERAIS:**

#### **Programa de Primeiro Ano**

##### ***Objetivos Gerais***

Aprofundar os conhecimentos em:

- Anatomia Humana, em especial do Aparelho Locomotor.
- Vias de Acesso.
- Fisiologia Humana e Biomecânica, em especial do Aparelho Locomotor.
- Fisiopatologia Ortopédica.
- Semiologia do Aparelho Locomotor.

Iniciação e desenvolvimento do treinamento em Traumatologia e Medicina de Urgência, seus princípios, realização de procedimentos cirúrgicos de emergência, sob supervisão, e aplicações e abordagem integrada com outras disciplinas.

Contacto inicial com as afecções ortopédicas e sua abordagem global, especialmente quanto ao diagnóstico clínico, meios subsidiários e princípios de tratamento.

Estimular e propiciar o contacto com a literatura ortopédica nacional e internacional.

Estudo da metodologia científica.

##### ***Métodos***

Programa teórico de aulas, seminários, estudo dirigido e recursos audio-visuais, de temas correlacionados com os objetivos apontados acima.

Programa teórico-prático desenvolvido em unidades para o atendimento de pacientes nos níveis emergencial, ambulatorial, regime de internação hospitalar e reabilitação. Estas atividades devem ser desenvolvidas sob supervisão de médicos especialistas e residentes com maior graduação, nas unidades de:

- Pronto Socorro
- Enfermaria
- Ambulatório
- Centro Cirúrgico
- Oficina de Próteses e Órteses
- Setor de Fisioterapia e Reabilitação Funcional

##### ***Avaliação***

###### ***Subjetiva***

Averiguação da qualidade do aprendizado, da formação profissional, ética da observação e convivência com os professores, colegas, pacientes e equipe paramédica.

Participação em seminários e aulas.

Interesse no aprofundamento e estudos das afecções em que se viu envolvido.

Responsabilidade profissional.

###### ***Objetiva***

Testes de avaliação periódicos, programados pelos próprios Serviços com periodicidade mínima de 3 meses.

Desempenho no T.A.R.O. (Teste de Avaliação do Residente em Ortopedia, patrocinado e elaborado pela CET da SBOT), de caráter anual e nacional.

## **Programa de Segundo Ano**

### ***Objetivos Gerais***

Dar continuidade aos objetivos iniciados durante o primeiro ano de formação profissional.

Estimular a aplicação dos conhecimentos auferidos através do raciocínio diagnóstico e elaboração de propostas terapêuticas às afecções ortopédicas e traumatológicas.

Responsabilidade no preparo pré-operatório e seguimento pós-operatório imediato e tardio dos pacientes sob seus cuidados.

Receber orientação direta para a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte.

Participar da prescrição e elaboração de órteses e programas de reabilitação.

Orientação e apoio aos alunos de primeiro ano.

Participar na elaboração de pesquisa e/ou trabalhos científicos.

### ***Métodos***

Idênticos aos descritos para os alunos de primeiro ano.

### ***Avaliação***

#### **Subjetiva**

Além dos itens referidos para alunos do primeiro ano, são considerados valores mais rígidos de conhecimento das afecções estudadas bem como sua postura frente ao diagnóstico e encaminhamento das soluções terapêuticas.

Igualmente importante é o equilíbrio entre a objetividade e pragmatismo e o respeito à figura do paciente e às regras éticas e hierárquicas.

Devem ser avaliadas as habilidades técnicas e de utilização dos recursos técnicos disponíveis.

#### **Objetiva**

Idem ao referido para o aluno de primeiro ano.

## **Programa de Terceiro Ano**

### ***Objetivos Gerais***

Consolidação do conhecimento global adquirido nos anos anteriores e aprofundamento nas afecções específicas dos segmentos ("Sub-especialidades")

Realização de Trabalho Científico no âmbito da especialidade em continuidade ao já desenvolvido, em caráter geral, durante o segundo ano.

### ***Métodos***

Idênticos aos descritos para os alunos de primeiro e segundo anos. A diferença básica consiste na maior participação e importância do aluno de terceiro ano que necessita assumir a postura de "responsabilidade", embora continue sob supervisão e treinamento, do diagnóstico, tratamento e resultados dos pacientes com ele envolvidos. Com relação aos colegas de graduação inferior, o aluno de terceiro ano assume posição de liderança no grupo, sendo importante elo de ligação entre os docentes e o grupo em treinamento. Participam ativamente da instrução dos colegas através do exemplo, conduta e realização das atividades a eles destinadas.

### ***Avaliação***

**Subjetiva**

No transcorrer do terceiro ano de treinamento em Ortopedia e Traumatologia, desenvolve-se o caráter do Residente que, além de definir seus padrões técnico-científicos, delimita sua formação e amadurecimento humanístico e ético. Nesta ocasião é que lhe são impostas as maiores responsabilidades e lhe são cobrados conhecimentos aprofundados e definidos, integrados com a correta atuação prática. Baseiam-se neste contexto, os conceitos emitidos durante sua avaliação.

**Objetiva**

Idêntico aos critérios apresentados para os alunos de primeiro e segundo anos.

Submeter-se ao exame para a obtenção do Título de Especialista da SBOT, ao final do programa, composto de:

- Exame Escrito
- Exame Oral
- Exame Prático
- Exame Interativo
- Apresentação de Trabalho Científico

**Programação para abrangência de atividades:****ENFERMARIA****Primeiro ano**

Sob supervisão, realizar tratamento médico geral e ortopédico dos pacientes internados, bem como executar medidas relacionadas aos períodos pré e pós-operatórios. Atender as interconsultas das demais enfermarias e assistir profissionais de outras especialidades em visita médica à enfermaria. Solicitar e acompanhar diretamente os exames de diagnóstico por imagem e os programas de reabilitação física.

**Segundo ano**

Auxiliar e orientar, sob supervisão, os residentes de primeiro ano em suas funções no tratamento médico geral e ortopédico dos pacientes e executar medidas ortopédicas inerentes aos períodos pré e pós-operatórios. Acompanhar e auxiliar os exames complementares especializados e os programas de reabilitação, discutindo-os com os residentes de primeiro ano.

**Terceiro ano**

Supervisionar as atividades dos residentes de primeiro e segundo anos, auxiliando-os sempre que necessário. Responsabilizar-se pelos pacientes, o que os estimula como profissionais médicos. Sob supervisão, dar encaminhamento definitivo às condutas médicas adotadas.

**AMBULATÓRIO****Primeiro ano**

Realizar, sob supervisão, histórias clínicas e exames físicos, geral e ortopédico. Solicitar e interpretar exames subsidiários. Acompanhar e solicitar, quando orientado, interconsultas. Observar e discutir o desenvolvimento e resultados dos tratamentos. Realizar curativos, confeccionar e trocar aparelhos gessados, sob supervisão. Observar as indicações e controles de órteses e próteses.

**Segundo ano**

Auxiliar na propedêutica geral e ortopédica. Discutir exames complementares e acompanhar interconsultas. Auxiliar as ações médicas gerais e ortopédicas. Observar e registrar os resultados

dos tratamentos; sugerir e discutir mudanças dos mesmos. Auxiliar na orientação dos residentes de primeiro ano nessas funções.

### **Terceiro ano**

Supervisionar e auxiliar os demais residentes. Responsabilizar-se diretamente pelo exame ortopédico especializado, pela iniciativa das observações médicas, pelo controle e indicação de órteses e próteses, especialmente nos casos em atendimento inicial. Ativamente sugerir e coordenar mudanças táticas de tratamentos. Atender e orientar a solicitação de interconsultas.

## **CENTRO CIRÚRGICO**

### **Primeiro ano**

Executar, sob supervisão, o preparo pré-operatório imediato inerente ao ato cirúrgico; acompanhar a indução anestésica e posicionar o paciente na mesa cirúrgica, após revisão do planejamento cirúrgico e dos exames complementares necessários para o ato. Realizar a desinfecção do membro ou região a ser operada. Paramentar-se adequadamente, montar a mesa auxiliar e instrumentar, sem, no entanto, deixar de observar os tempos operatórios. Auxiliar na realização de curativos, aparelhos gessados, se necessário, e na remoção dos pacientes da mesa cirúrgica. Realizar pequenos procedimentos sob supervisão e, se necessário, auxiliar nos demais. Executar medidas, ortopédicas e gerais, pós-operatórias imediatas inerentes ao ato operatório.

### **Segundo ano**

Sob supervisão, executar e auxiliar os cuidados pré-operatórios imediatos relacionados à indução anestésica, posicionamento do paciente e preparo da região a ser operada, após revisão do planejamento cirúrgico e dos exames complementares necessários para o ato. Supervisionar as ações do R1 e auxiliar nos tempos operatórios. Realizar procedimentos de pequena complexidade e auxiliar nos demais. Realizar e auxiliar as medidas pós-operatórias imediatas.

### **Terceiro ano**

Supervisionar as ações e responsabilizar-se pelos demais residentes em todos os tempos do pré-operatório imediato. Realizar os atos operatórios de complexidade intermediária ou auxiliar na realização dos mesmos ou quando a complexidade exigir. Responsabilidade direta pelo acompanhamento a curto, médio e longo prazo dos pacientes.

## **PRONTO SOCORRO**

### **Primeiro ano**

Receber orientação de especialistas e, sempre que necessário, participar das equipes multidisciplinares que realizam atendimento inicial aos politraumatizados. Entrar em contacto com a ortopedia de urgência e traumatologia dos diversos segmentos do aparelho locomotor, sempre sob a supervisão do Chefe de Plantão e do Coordenador do Pronto Socorro de Ortopedia e Traumatologia. Participar dos procedimentos de emergência.

### **Segundo ano**

Desempenhar, supervisionado pelo Chefe de Plantão e Coordenador do Pronto Socorro de Ortopedia e Traumatologia, as atividades envolvidas no tratamento conservador e cirúrgico dos portadores de afecções ortopédicas e traumáticas do aparelho locomotor. Participar de equipes multidisciplinares que assistem politraumatizados. Executar e auxiliar cirurgias traumatológicas de urgência de porte variado.

### **Terceiro ano**

Sob a responsabilidade do Chefe de Plantão e do Coordenador do Pronto Socorro de Ortopedia e Traumatologia, auxiliar e supervisionar as atividades dos demais residentes. Realizar e auxiliar

manobras ortopédicas. Discutir, orientar e auxiliar cirurgias, de acordo com sua complexidade. Representar a Ortopedia, sempre que possível, nas equipes multidisciplinares em atendimento aos politraumatizados.

### **Programa Teórico Mínimo**

Residentes de primeiro e segundo anos – seminários supervisionados e discussões clínicas.  
Residentes de terceiro ano – aulas com convidados e corpo clínico (Revisões/Atualizações).

### **PROGRAMAÇÃO R1**

1. HISTOLOGIA E CONSOLIDAÇÃO DE FRATURAS
2. EMBRIOLOGIA
3. FISIOLOGIA
4. OSTEOMIELITE HEMATOGÊNICA AGUDA
5. PIOARTRITES
6. OSTEOMIELITES SUBAGUDA E CRÔNICA
7. INFECÇÕES ESPECÍFICAS E NÃO USUAIS
8. BIOÉTICA
9. PRINCÍPIOS DE BIOMECÂNICA GERAL
10. MARCHA NORMAL E PATOLÓGICA
11. DESENVOLVIMENTO POSTURAL
12. PRINCÍPIOS DAS FRATURAS FECHADAS
13. FRATURAS EXPOSTAS
14. COMPLICAÇÕES DE FRATURAS
15. DESCOLAMENTO EPIFISÁRIO
16. PSEUDOARTROSES
17. FIXADORES EXTERNOS
18. PRINCÍPIOS DE COBERTURAS CUTÂNEAS
19. ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO I
20. ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO II
21. ÉTICA MÉDICA
22. TÉCNICA DE AMPUTAÇÕES DOS MEMBROS
23. PRÓTESES
24. PRINCÍPIOS DE OSTEOSSÍNTESE E TÉCNICA AO
25. FRATURAS DE CLAVÍCULA E ESCÁPULA
26. LUXAÇÃO ACRÔMIOCLAVICULAR E GLENOUMERAL
27. INSTABILIDADE GLENOUMERAL
28. FRATURAS PROXIMAIS DO ÚMERO
29. FRATURAS DIAFISÁRIAS DO ÚMERO
30. FRATURAS DISTAIS DO ÚMERO E LUXAÇÕES DO COTOVELO EM ADULTOS
31. FRATURAS DA CABEÇA DO RÁDIO E OLÉCRANO
32. FRATURAS SUPRACONDILIANAS DO ÚMERO EM CRIANÇAS
33. DEMAIS FRATURAS DO COTOVELO NA CRIANÇA
34. FRATURAS DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO
35. FRATURAS DISTAIS DO RÁDIO NO ADULTO
36. FRATURAS DO PUNHO NA CRIANÇA
37. FRATURAS DO ESCAFÓIDE E OSSOS CARPO
38. INSTABILIDADE CÁRPICA
39. FRATURAS DA MÃO
40. LUXAÇÕES DA MÃO
41. LESÕES DOS TENDÕES FLEXORES E EXTENSORES DO PUNHO E MÃO

42. METODOLOGIA CIENTÍFICA I
43. METODOLOGIA CIENTÍFICA II
44. LESÕES DOS NERVOS PERIFÉRICOS
45. LESÕES DO PLEXO BRAQUIAL
46. TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR
47. FRATURAS-LUXAÇÕES DA COLUNA CERVICAL
48. FRATURAS DA COLUNA TÓRACO-LOMBAR E SACRO
49. FRATURAS DO ANEL PÉLVICO
50. FRATURAS DO ACETÁBULO
51. LUXAÇÕES DO QUADRIL E FRATURAS DA CABEÇA DO FÊMUR
52. FRATURAS DO COLO DO FÊMUR
53. DEMAIS FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR
54. FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR NA CRIANÇA
55. FRATURA DIÁFISE DO FÊMUR
56. LESÕES LIGAMENTARES DO JOELHO
57. LESÕES MENISCAIS
58. LESÕES DO APARELHO EXTENSOR DO JOELHO
59. LUXAÇÕES DO JOELHO
60. FRATURA DISTAL DO FÊMUR E DA PATELA
61. FRATURAS DO PLANALTO TIBIAL
62. FRATURAS DOS OSSOS DA PERNA
63. FRATURA E LUXAÇÃO DO TORNOZELO NO ADULTO
64. FRATURAS DO TORNOZELO EM CRIANÇA
65. ENTORSES DO TORNOZELO/FRATURAS DO CALCÂNEO
66. FRATURAS DO TÁLUS E OUTROS OSSOS DO TARSO
67. LESÕES DA ARTICULAÇÃO DE LISFRANC
68. FRATURAS DO ANTEPÉ
69. LESÕES OSTEOCONDRIAIS
70. LESÕES DA UNIDADE MÚSCULO-TENDÍNEA

### **PROGRAMAÇÃO R2**

1. DEFORMIDADES CONGÊNITAS DOS MEMBROS SUPERIORES
2. DEFORMIDADES CONGÊNITAS DOS MEMBROS INFERIORES
3. DISTÚRBIOS CONGÊNITOS DA OSTEOGÊNESE
4. DISTÚRBIOS METABÓLICOS E ENDOCRINOLÓGICOS (RAQUITISMO, ESCORBUTO, PAGET, ETC)
5. OSTEOCONDRISES E OSTEOCONDROSES
6. DOENÇAS REUMÁTICAS (AR, GOTA, SORONEGATIVAS, ETC)
7. HEMOFILIA E HEMOPATIAS
8. INTRODUÇÃO AOS TUMORES (PATOLOGISTA E RADIOLOGISTA)
9. TUMORES BENIGNOS
10. TUMORES MALIGNOS
11. REVISÃO DE INFECÇÕES
12. EXAME FÍSICO E BIOMECÂNICA DO QUADRIL
13. DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL
14. LEGG-CALVÉ -PERTHES
15. EPIFISIOLISTESE FEMORAL PROXIMAL
16. NECROSE ASSÉPTICA DA CABEÇA FEMORAL, OSTEOARTROSE E OSTEOTOMIAS DO QUADRIL
17. BIOMECÂNICA DOS MATERIAIS
18. ARTROPLASTIA PRIMÁRIA DO QUADRIL
19. ARTROPLASTIA DE REVISÃO DO QUADRIL

20. PATOLOGIAS NEUROMUSCULARES E DISTROFIAS MUSCULARES
21. ARTROGRIPOSE
22. MIELOMENINGOCELE
23. PARALISIA INFANTIL
24. PARALISIA CEREBRAL
25. BIOMECÂNICA DO COLUNA E EXAME FÍSICO
26. REVISÃO DAS FRATURAS DA COLUNA E TRAUMA RAQUIMEDULAR
27. LOMBALGIAS (ADULTOS E CRIANÇAS), PSOÍTE E DISCITE
28. ESPONDILOLISTESE, DIASTEMATOMIELIA E SIRINGOMIELIA
29. ESCOLIOSE IDIOPÁTICA E CONGÊNITA
30. CIFOSE (SCHEUERMANN E CONGÊNITAS)
31. HÉRNIAS DISCAIS (CERVICAL, TORÁCICA E LOMBAR)
32. CERVICOBRAQUIALGIAS E SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO
33. ESTENOSE DO CANAL MEDULAR (CERVICAL E LOMBAR) E MIELOPATIAS
34. BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO PÉ
35. REVISÃO DE FRATURAS DOS MEMBROS INFERIORES
36. PÉ TORTO EQUINOVARO CONGÊNITO
37. PÉ PLANO FLEXÍVEL E COALISÃO TARSAL
38. PÉ TALO VERTICAL, PÉ TÁLUS OBLÍQUO E CALCÂNEO VALGO
39. TALALGIAS E METATARSALGIAS
40. HALLUX VALGUS, HALLUX RIGIDUS E PÉ METATARSO VARO
41. PÉ CAVO E DEFORMIDADE DOS DEDOS
42. PÉ NEUROPÁTICO E DIABÉTICO
43. LESÕES ESPORTIVAS DO TORNOZELO E PÉ E CALÇADOS ESPORTIVOS
44. BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO JOELHO
45. LESÕES LIGAMENTARES CRÔNICAS
46. CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO INTRA E EXTRAARTICULAR DO LCA
47. CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LCP E CANTO PL
48. PATOLOGIA FÊMORO-PATELAR
49. MENISCO DISCÓIDE, MENISCORRAFIA E CISTO POPLÍTEO
50. OSTEOARTROSE, OSTEOTOMIAS E OSTEONECROSE
51. ARTROPLASTIA PRIMÁRIA DO JOELHO
52. ARTROPLASTIA DE REVISÃO DO JOELHO
53. DEFORMIDADES ANGULARES E ROTACIONAIS DOS MEMBROS INFERIORES
54. DISCREPÂNCIA DOS MEMBROS INFERIORES
55. BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO OMBRO
56. REVISÃO DE FRATURAS DOS MEMBROS SUPERIORES
57. SÍNDROME DO IMPACTO E LESÕES DO MANGUITO ROTADOR
58. OMBRO CONGELADO
59. TENDINITE CALCÁREA E DO BÍCEPS
60. INSTABILIDADE DO OMBRO
61. PARALISIA OBSTÉTRICA
62. BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO COTOVELO E EPICONDILITES
63. SÍNDROMES COMPRESSIVAS DOS NERVOS PERIFÉRICOS DOS MEMBROS SUPERIORES
64. BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO PUNHO E MÃO
65. AFECÇÕES DA RÁDIOLUNAL DISTAL
66. KIENBÖCK, IMPACTO ULNOCARPAL, DUPUYTREN, DE QUERVAIN E CISTOS
67. REVISÃO DE FRATURAS EXPOSTAS
68. MICROCIRURGIA, REIMPLANTES
69. LESÃO DE PONTA DE DEDO E COBERTURA CUTÂNEA DA MÃO
70. ARTRODESES



**PROGRAMAÇÃO R3****TUMORES**

TUMORES BENIGNOS  
LESÕES PSEUDOTUMORAIS  
TUMORES MALIGNOS

**ORTOPEDIA PEDIÁTRICA**

DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL  
LEGG-PERTHES-CALVÉ  
EPIFISIOLISTESE FEMORAL PROXIMAL  
DEFORMIDADES ANGULARES E ROTACIONAIS DOS MEMBROS INFERIORES  
MARCHA NORMAL E PATOLÓGICA  
PARALISIA INFANTIL E CEREBRAL  
TRAUMA INFANTIL  
DESENVOLVIMENTO NEURO-POSTURAL  
MIOPATIAS E NEUROPATIAS

**QUADRIL**

BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO  
NECROSE ASSÉPTICA DA CABEÇA FEMORAL  
OSTEOARTROSE  
OSTEOTOMIAS DO QUADRIL  
BIOMECÂNICA DE MATERIAIS  
ARTROPLASTIAS DO QUADRIL

**COLUNA**

BIOMECÂNICA DA COLUNA E EXAME FÍSICO  
LOMBALGIAS  
ESPONDILOLISTESE, DIASTEMATOMIELIA E SIRINGOMIELIA  
ESCOLIOSE (IDIOPÁTICA E CONGÊNITA) E CIFOSSES  
SÍNDROME DA CAUDA EQUINA  
CERVICOBRAQUIALGIAS  
ARTRITE REUMATÓIDE NA COLUNA CERVICAL  
ANOMALIAS CONGÊNITAS DA COLUNA

**OMBRO E COTOVELO**

BIOMECÂNICA E ARTROPLASTIA DE OMBRO E COTOVELO  
SÍNDROME DO IMPACTO, LESÃO MANGUITO ROTADOR E TENDINITE DO BÍCEPS  
OMBRO CONGELADO, TENDINITE CALCÁREA E RIGIDEZ DO COTOVELO  
PARALISIA OBSTÉTRICA  
INSTABILIDADE DO OMBRO  
EXAME FÍSICO DO OMBRO E COTOVELO  
EPICONDILITES

**PÉ**

BIOMECÂNICA E EXAME FÍSICO DO PÉ

PÉ TORTO CONGÊNITO E PÉ CAVO  
 COALIZÃO TARSAL E DESCOLAMENTO EPIFISÁRIO DO TORNOZELO  
 PÉ TALUS VERTICAL, PÉ TÁLUS OBLÍQUO, METATARSO VARO E CALCÂNEO VALGO  
 TALALGIAS E METATARSALGIAS  
 HALLUX VALGUS E DEFORMIDADES DOS DEDOS DOS PÉS  
 LESÕES ESPORTIVAS DO TORNOZELO E PÉ E CALÇADOS ESPORTIVOS  
 PÉ INSENSÍVEL

## **FIXADORES EXTERNOS E PSEUDOARTROSES**

INFECÇÕES  
 PSEUDARTROSES  
 FIXADORES EXTERNOS  
 DEFORMIDADES CONGÊNITAS E DISCREPÂNCIA DOS MEMBROS INFERIORES

## **JOELHO**

EXAME FÍSICO E BIOMECÂNICA DO JOELHO  
 LESÕES MENISCAIS E CONDRAIS  
 LESÕES LIGAMENTARES  
 AFECÇÕES FÊMORO-PATELARES  
 OSTEOARTROSE, OSTEOTOMIAS E OSTEONECROSE  
 ARTROPLASTIAS DO JOELHO  
 PATOLOGIAS PERIARTICULARES DO JOELHO

## **MÃO**

LESÕES DO PLEXO BRAQUIAL  
 SÍNDROMES COMPRESSIVAS E LESÕES DOS NERVOS PERIFÉRICOS  
 EXAME FÍSICO E BIOMECÂNICA DA MÃO E PUNHO  
 INSTABILIDADES CÁRPICAS E AFECÇÕES DA RÁDIOLUNAL DISTAL  
 KIENBÖCK, DUPUYTREN, DE QUERVAIN, CISTOS  
 LESÕES TENDÍNEAS DA MÃO  
 ARTRITE REUMATÓIDE  
 COBERTURA CUTÂNEA DA MÃO

## **TRAUMA**

TÉCNICA AO (OSTEOSSÍNTESE)  
 FRATURAS DA CINTURA ESCAPULAR  
 FRATURAS DO COTOVELO  
 FRATURAS DO PUNHO E MÃO  
 FRATURAS DO ANEL PÉLVICO E ACETÁBULO  
 FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR  
 FRATURAS DO JOELHO  
 FRATURAS DO TORNOZELO E PÉ  
 AMPUTAÇÕES E PRÓTESES

## **TRAUMA ESPORTIVO**

BIOMECÂNICA  
 LESÕES MÚSCULO-TENDÍNEAS  
 ENTORSES, FRATURAS POR STRESS E TENDINITES RELACIONADAS A ESPORTE

## REABILITAÇÃO E RETORNO À ATIVIDADE

### **OSTEOMETABÓLICAS**

DISTÚRBIOS CONGÊNITOS E OSTEOGÊNESE  
DISTÚRBIOS METABÓLICOS E ENDÓCRINOS (RAQUITISMO, ESCORBUTO, PAGET)  
DOENÇAS REUMÁTICAS ( AR, GOTA, SORO NEG, ETC)

### **ARTROSCOPIA**

INSTRUMENTAL E PRINCÍPIOS DE ARTROSCOPIA  
OSTEOCONDRIITES E OSTONECROSES  
LESÕES MENISCAIS E LESÕES CONDRAIS  
ARTROSCOPIAS DAS DIVERSAS ARTICULAÇÕES